

# O evangelho de João

## O EXTRAORDINÁRIO AMOR DE DEUS

João 3.16-21

16“Porque Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. 17Deus enviou seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para salvá-lo por meio dele. 18“Não há condenação alguma para quem crê nele. Mas quem não crê nele já está condenado por não crer no Filho único de Deus. 19E a condenação se baseia nisto: a luz de Deus veio ao mundo, mas as pessoas amaram mais a escuridão que a luz, porque seus atos eram maus. 20Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima dela, pois teme que seus pecados sejam expostos. 21Mas quem pratica a verdade se aproxima da luz, para que outros vejam que ele faz a vontade de Deus”.

### Celebrando o amor de Deus

O Cristianismo tem duas festas muito importantes— A Páscoa, onde celebramos a ressurreição de Jesus; e o Natal, importante para nós, pois, celebramos o nascimento de Jesus. Mas a festa que gera maior envolvimento das pessoas, mesmo das que não são cristãs, é o Natal.

No Natal, o comércio prepara uma grande decoração, as ruas, lojas da cidade e os shoppings ficam cheios de luzes coloridas e brilhantes, enfeites natalinos preenchem os ambientes, promovendo uma sensação diferente em todos. Mesmo aqueles que não gostam do Cristianismo se rendem a essa atmosfera de amor e ficam mais sensíveis. Presentes são trocados, famílias reunidas, amigos se reencontram e filmes na TV falam de uma época mágica de amor.

### 25 de Dezembro, Jesus nasceu mesmo nesse dia?

Não é possível afirmarmos a data exata do nascimento de Jesus, alguns creem que ele nasceu em março (final do inverno e início da primavera em Israel), enquanto outros dirão que foi no início do outono (naquela região vai de setembro a dezembro; o inverno vai de dezembro a março).

Apesar do dia 25 de dezembro ser uma data simbólica do nascimento de Jesus, o que importa é que ele nasceu e isso precisa ser celebrado por aqueles que o adoram!

Mas por que Jesus nasceu?

Veja Jo. 3. 16. Jesus nasceu porque Deus amou o mundo! Por isso celebramos seu nascimento.

### O extraordinário amor de Deus

O Natal é a festa do extraordinário amor de Deus. Hoje, vamos mergulhar no texto de João, que lemos no começo, em busca do significado do que representa o amor de Deus pelo mundo.

Já percebeu como se fala tanto de amor? Prega-se tanto sobre o amor; até a cantora Simone, em 1995, gravando uma versão de uma música de John Lennon (Happy X-Mas — War is over!), definiu o Natal como sendo a festa do amor. Com certeza já ouviu essa música em algum lugar por aí!

**Então é Natal e o que você fez?**

**O ano termina, e nasce outra vez**

**Então é Natal, a festa Cristã**

**Do velho e do novo, do amor como um todo [...]**

Amor como um todo? Como assim?

O que é amor? O que significa amar? O que se celebra do amor na festa do Natal? O que significa dizer que Deus nos ama? De que forma Deus nos amou? Quão extraordinário é o amor de Deus? O que o amor de Deus produz nas pessoas?

Olhe atentamente comigo o nosso texto e vejamos quatro verdades sobre o extraordinário amor de Deus. Veremos que o extraordinário amor de Deus... 1se revela na forma de Deus amar (v. 16); 2se reforça pela iniciativa de Deus ao amar (vv. 17-18); 3se retém daqueles que têm outras coisas para amar (vv. 19-20); e 4se repercute através daqueles que ele escolheu amar (v. 21).

## **1. Se revela na forma de Deus amar (v. 16)**

“Falar em amor é fácil, difícil é amar!”, não é assim que nós costumamos dizer? Tudo bem que Deus nos amou, mas de que forma Deus nos amou?

*Jo 3.16 | Porque Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.*

É possível que você não saiba, mas existe um debate sobre exatamente onde as palavras de Jesus para Nicodemos terminam e os comentários de João começam no trecho inicial de João 3 (Jo 3.1-21). Se você tem uma Bíblia na qual as palavras de Jesus estão em vermelho, é quase certo que o nosso texto para hoje (Jo 3.16-21) esteja em vermelho; ou seja, é provável que ele esteja registrado como palavras de Jesus a Nicodemos. O mais provável é que o texto de 16-21 seja um comentário de João. Mas porquê pensar assim?

- Em João 3.16, a ideia de que Jesus morreu na cruz, parece estar no passado; isto é, João escreveu como quem já provou da entrega do Filho eterno de Deus pelo pecador na cruz.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> No texto Original é citado Leon Morris

- Jesus muitas vezes faz referência de si mesmo como “o Filho do Homem” (Jo 3.13), mas nunca como “o Filho unigênito” de Deus, que é a forma de João se referir a Jesus (Jo 1.14 e 18; 1Jo 4.9)<sup>2</sup>
- Jesus normalmente não se refere a Deus como “o Deus”, mas sim como “o Pai”.

Portanto, o que temos em João 3.16-21 não são as palavras do próprio Jesus, mas o comentário inspirado pelo Espírito Santo a João sobre o amor de Deus a nós revelado em Jesus Cristo. O apóstolo está nos explicando porque Deus enviou seu “Filho unigênito” a este mundo.

João 3.16 está explicando porque Deus levantou Jesus na cruz (vv. 14-15): foi amor. Deus amou o mundo, e de tão extraordinário que é esse amor, chega a ser chocante.

Amar quem é igual a você, seu pai e sua mãe, que pensa como você, elogia e se comporta como você... é fácil, é normal. Difícil e chocante é amar quem é totalmente diferente de você, muito pior que você, que feriu e vive ferindo você... Não é verdade? Quem nós costumamos amar? Quem é fácil de amar. Amar o que é amável, é normal. Amar o que é não é amável, é chocante.

Pense no Papai Noel por exemplo, ele ama quem é amável. Tanto é assim que ele só presenteia os bons meninos e as boas meninas. Sim, eu sei, Papai Noel não existe. No entanto, ele representa todos aqueles que só conseguem amar o que é amável. Papai Noel é sem graça!

Deus, porém, é gracioso; ele ama quem não é amável e por isso o amor de Deus é extraordinariamente chocante. Deus amou o mundo. Quem é o mundo que Deus amou? É o mundo que o odeia. Conversando com seus irmãos, que ainda não criam nele, Jesus fez uma revelação chocante sobre o mundo que Deus amou. Disse o seguinte o nosso Salvador: “O mundo não pode odiá-los, mas a mim ele odeia, pois eu o acuso de fazer o mal” (Jo 7.7).

Você amaria e continuaria amando alguém que te odeia, não confia em você, rejeita suas palavras, não te nota nem faz questão de te conhecer?

Aliás, como nos sentimos quando vemos alguém amando tanto alguém que despreza ou odeia tal pessoa? Não ficamos chocados? Dizemos: “Fulano é muito bobo! É um burro por continuar amando fulano!” Não é verdade? Não é isso que costumamos dizer dos que amam quem não é amável?

---

<sup>2</sup> No texto Original é citado como uma explicação de D. A. Carson.

## 2. O extraordinário amor de Deus se reforça pela iniciativa de Deus ao amar (v. 17-18)

Tendo revelado o extraordinário amor de Deus na forma de Deus amar, João passa a reforçar o extraordinário amor de Deus na iniciativa de Deus, ao amar.

*Jo 3.17-18 | 17 Deus enviou seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para salvá-lo por meio dele. 18 "Não há condenação alguma para quem crê nele. Mas quem não crê nele já está condenado por não crer no Filho único de Deus.*

Sabe o que é um condenado? É alguém que passou por um juiz e ele determinou que esse alguém é culpado por um crime. O mundo é culpado, pois está em pecado. Todos pecaram! (Rm. 3. 23).

Cristo não veio para condenar, mas para salvar (v. 17); afinal, o mundo já está condenado (v. 18). Mais uma vez esse extraordinário amor de Deus se revela de uma forma chocante. Afinal, como nós nos sentiríamos se soubéssemos que algum condenado a prisão perpétua sairá da cadeia (um desses criminosos repugnantes que ninguém desejaria ver solto pelas ruas), pois um inocente se propôs a ficar na prisão em seu lugar? Imagine! De tão absurdamente chocante, nossas leis nem permitem que seja assim. Criminosos devem pagar pelos seus crimes. Condenados devem cumprir suas sentenças. A justiça precisa ser aplicada sobre o condenado para que o bem comum não seja afetado.

Deus, no entanto, tendo amado o mundo condenado pelo pecado e não podendo deixar de ser justo, pois o salário do pecado é a morte (Rm 6.23), aplicou sobre o próprio Filho a pena (a sentença do juiz) pelo pecado (Jo 3.14-16). Veja mais uma vez:

*Jo 3.17-18 | 17 Deus enviou seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para salvá-lo por meio dele. 18 "Não há condenação alguma para quem crê nele. Mas quem não crê nele já está condenado por não crer no Filho único de Deus.*

Deus tomou a iniciativa de amar, e nos deu uma forma de sermos salvos, todos nós que somos condenados, podemos crer "no Filho único de Deus" (Jo 3.18). Nós só podemos perceber e conhecer como é imenso o amor de Deus quando o comparamos com a merecida justiça de condenação por nossos pecados.

Como diz Paulo: o que salva o pecador da justiça de Deus, é o amor de Deus a ponto de enviar Jesus. O apóstolo escreveu assim:

*Rm 5.8-9 | 8 Mas Deus nos prova seu grande amor ao enviar Cristo para morrer por nós quando ainda éramos pecadores. 9 E, uma vez que fomos declarados justos por seu sangue [pelo seu amor ao entregar seu Filho na cruz], certamente seremos salvos da ira de Deus por meio dele.*

Todos somos culpados. Todos estamos perecendo. Portanto, todos estamos sob a justa condenação de Deus. E já estamos condenados.

O extraordinário amor de Deus, no entanto, se reforça pela incitativa de Deus ao amar este mundo já condenado por causa do (nosso) pecado.

### **3. O extraordinário amor de Deus não é para os que têm outras coisas para amar (vv. 19-20)**

Deus não condena por capricho, como se fosse uma criança fazendo birra, mas quem escolhe viver amando as obras da escuridão; isto é, tudo o que não é Cristo ou não vem de Cristo, que é a luz do mundo:

*Jo 3.19-20 | 19E a condenação se baseia nisto: a luz de Deus veio ao mundo, mas as pessoas amaram mais a escuridão que a luz, porque seus atos eram maus. 20Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima dela, pois teme que seus pecados sejam expostos.*

Ou seja: o extraordinário amor de Deus não é para os que têm outras coisas para amar — outros deuses, seus próprios desejos, suas conquistas, suas coisas, suas realizações, justiça própria, amor próprio, amor ao dinheiro, amor pelo oculto etc.

O convite a salvação se estende a todos. Todo aquele que crê em Jesus não perece, mas tem a vida eterna. E quem não crê já está condenado. Seus próprios amores os condenam; As coisas que escolheram para adorar no lugar do Deus verdadeiro, não apenas os escraviza, como também os condena. Eles odeiam a luz. Odeiam a Cristo. Fogem de Jesus, pois temem que suas obras más sejam descobertas e delas eles morrem de vergonha.

*Jo 3.19-20 | 19E a condenação se baseia nisto: a luz de Deus veio ao mundo, mas as pessoas amaram mais a escuridão que a luz, porque seus atos eram maus. 20Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima dela, pois teme que seus pecados sejam expostos.*

O extraordinário amor de Deus não é para os que têm outras coisas para amar.

### **4. O extraordinário amor de Deus se repercute através daqueles que Deus escolheu amar (v. 21)**

Se Deus não tivesse tomado a iniciativa de enviar Jesus (Jo 3.16) e levar a ele ovelhas com fé e arrependimento (Jo 3.8 e 6.65), todos nós continuaríamos amando as obras das trevas, odiando Jesus, escondendo os nossos pecados na escuridão do nosso coração e seguindo o caminho da justa condenação de Deus, pois nossas obras seriam más. Sem Jesus, permaneceríamos todos já condenados.

Graças a Deus, porém, que em Jesus Cristo nós fomos salvos da ira de Deus, e passamos a viver para a sua glória, para repercutirmos o extraordinário amor de Deus.

*Jo 3.21 | Mas quem pratica a verdade se aproxima da luz, para que outros vejam que ele faz a vontade de Deus*

Conforme crescemos, desejamos viver para algo maior do que nós: nossos sonhos, nossos planos, nosso trabalho... enfim, nossos amores e nossas atitudes nos comprovam essa realidade. Todos nós queremos algo que nos dê sentido e significado para viver. Jesus nos dá tudo isso.

Ele nos salva com a verdade para nos fazer viver pela e para a verdade; ele nos leva para a luz para nos fazer andar na luz e irradiar a luz; ele transforma a nossa vida em espelho que reflete a glória de Deus.

O extraordinário amor de Deus se repercute através daqueles que Deus escolheu amar. A esses, ele concede salvação, significado e satisfação para viver hoje e na eternidade.

## **O extraordinário amor de Deus**

Natal é a festa cristã que celebra o amor de Deus:

- enviando-nos Jesus para ser o substituto no lugar do pecador;
- salvando-nos da justa condenação de Deus;
- trazendo-nos luz para revelar quais são os nossos amores;
- dando-nos salvação, significado e satisfação para viver.

É isto, portanto, que nós celebramos no Natal: o extraordinário amor de Deus — que envia Jesus, salva o pecador, traz a luz da verdade e da vida, e nos dá sentido para viver.

Você já provou deste amor? Já recebeu Jesus com arrependimento e fé? Arrependa-se e creia em Jesus. Saia daqui celebrando o extraordinário amor de Deus. Esse é o verdadeiro sentido do Natal.

**Querido Deus,**

Muito obrigado por enviar seu único filho para morrer na cruz em meu lugar, sei que esta condenação é minha, pois sou pecador!

Pela graça e pelo poder que tem no nome de Jesus, peço que me ajude a amar somente o Senhor e viver satisfeito na luz da verdade.

Em nome dele eu oro.

Amém!